Pequi atenua o estresse oxidativo promovido pela esteatose hepática em ratas Fischer

Ana Maria Fernandes Viana (Autor), Alice Helena de Souza Paulino (Co-Autor), Wanderson Geraldo de Lima (Co-Autor), Larissa de Freitas Bonomo (Co-Orientador), Marcelo Eustáquio Silva (Co-Orientador), Maria Lucia Pedrosa (Orientador)

A NAFLD é caracterizada pelo acúmulo de lipídios no fígado independente da ingestão de bebidas alcoólicas e sua progressão está associada ao estresse oxidativo. A inexistência de tratamento específico para esteatose hepática abre novas perspectivas de terapias não farmacológicas na prevenção/retardo da NAFLD, logo os alimentos ricos em compostos bioativos despontam como alternativas relevantes nessa intervenção. O Caryocar brasiliense Cambess (pequi) é um fruto típico do cerrado brasileiro, rico em lipídios, fibras e carotenoides; possui potencial antioxidante in vitro e recentemente tem sido relatada sua atividade in vivo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da ingestão da polpa de pequi sob biomarcadores do status redox em ratas alimentadas com dieta hiperlipídica. Ratas Fischer (n = 30) foram alimentadas com dieta AIN-93M (C), dieta hiperlipídica com 25% de óleo de soja e 2% de colesterol (H) e dieta hiperlipídica com 2,4% de polpa de pequi (HPq). Após oito semanas os animais foram eutanasiados e o sangue e fígado foram utilizados para determinação de biomarcadores de estresse oxidativo e defesas antioxidantes. O aumento da concentração de sulfidrilas totais, das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico e da contagem de células de Kupffer foi observado devido a dieta hiperlipídica, porém a adição da polpa de pequi reduziu a inflamação e peroxidação lipídica a níveis basais. Observou-se diminuição das atividades da paraoxonase (arilesterase e paraoxonase) no grupo H e ambas atividades da enzima foram aumentadas no grupo HPq. O grupo HPq apresentou aumento de 63,8% na concentração de glutationa total e de 66,8% na concentração da glutationa reduzida em relação ao grupo H. A atividade da catalase e concentrações de proteína carbonilada e glutationa oxidada não apresentaram alterações. Sugerimos que, na dose utilizada, a polpa de pequi promoveu efeito hepatoprotetor, atenuando os efeitos deletérios provenientes pela dieta hiperlipídica.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto